



# A Santa Sé

---

PEREGRINAÇÃO  
DO SANTO PADRE BENTO XVI  
À TERRA SANTA  
(8-15 DE MAIO DE 2009)

**CERIMÓNIA DE DESPEDIDA**

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI***

*Aeroporto Internacional Queen Alia - Amã*  
*Segunda-feira, 11 de Maio de 2009*

*Excelências*

*Queridos amigos*

Preparando-me para a próxima etapa da minha peregrinação nas terras da Bíblia, desejo agradecer a todos vós a calorosa hospitalidade que nestes dias recebi na Jordânia. Estou grato a Sua Majestade o rei Abdullah II por me ter convidado a visitar o Reino Hachemita, pela sua hospitalidade e pelas suas gentis palavras. Expresso também o meu apreço pelo grande trabalho levado a cabo com a finalidade de tornar possível a minha visita e de assegurar a realização ordenada dos vários encontros e das celebrações que se realizaram. As autoridades públicas, assistidas por um grande número de voluntários, trabalharam prolongada e denodadamente para orientar as multidões e organizar os diversos acontecimentos. O trabalho dos mass media permitiu a inúmeras pessoas acompanhar as celebrações, ainda que não tenham podido estar fisicamente presentes. Enquanto agradeço àqueles que tornaram isto possível, desejo dirigir um agradecimento particular a todos os que estão a ouvir a rádio ou a assistir à televisão, especialmente aos doentes e aos que são obrigados a permanecer em casa.

Tive a especial alegria de estar presente no lançamento de numerosas e importantes iniciativas promovidas pela comunidade católica aqui na Jordânia. O novo espaço do Centro *Regina Pacis*

oferecerá possibilidades concretas de infundir esperança naqueles que lutam com dificuldades de todos os tipos, bem como nas suas famílias. As duas igrejas que serão construídas em Betânia tornarão possível às respectivas comunidades acolher peregrinos e promover o crescimento espiritual daqueles que forem rezar nesse lugar santo. A Universidade de Madaba deve oferecer uma contribuição particularmente importante para a comunidade mais ampla, formando jovens de várias tradições nas competências que os tornarão capazes de modelar o futuro da sociedade civil. A todos aqueles que estão comprometidos nestes projectos, formulo os melhores votos e a promessa das minhas orações.

Um dia particularmente luminoso, entre os que estou a viver, foi o da minha visita à [Mesquita al-Hussein bin-Talal](#), onde tive o prazer de me encontrar com os chefes religiosos muçulmanos, juntamente com os membros dos corpos diplomáticos e os reitores das Universidades. Gostaria de encorajar todos os jordanos, quer cristãos quer muçulmanos, a construir nos sólidos fundamentos da tolerância religiosa, que torna capazes os membros das diversas comunidades, de viver juntos em paz e respeito mútuo. Sua Majestade o Rei tem sido muito activo na promoção do diálogo inter-religioso, e desejo ressaltar como é apreciado o seu compromisso a este propósito. Reconheço também com gratidão a particular consideração que ele demonstra pela comunidade cristã na Jordânia. Este espírito de abertura não só ajuda os membros das várias comunidades étnicas neste país a viver juntas em paz e concórdia, mas também tem contribuído inclusive para as iniciativas políticas clarividentes da Jordânia, em ordem a construir a paz em todo o Médio Oriente.

Estimados amigos, como sabeis, vim à Jordânia sobretudo como peregrino e pastor. Por conseguinte, as experiências destes dias que permanecerão firmemente gravados na minha memória, são as minhas visitas aos lugares santos e os momentos de oração que celebrámos em conjunto. Mais uma vez, desejo manifestar o apreço de toda a Igreja àqueles que conservam os lugares de peregrinação nesta terra e desejo também agradecer às numerosas pessoas que contribuíram para a preparação das [Vésperas de sábado na Catedral de São Jorge](#) e da [Missa de ontem no estádio internacional](#). Para mim foi uma verdadeira alegria experimentar estas celebrações pascais com fiéis católicos de diferentes tradições, unidos na comunhão da Igreja e no seu testemunho de Cristo. Encorajo-os todos unidos, a permanecer fiéis ao seu compromisso baptismal, recordando que o próprio Cristo recebeu o baptismo de João nas águas do rio Jordão.

Ao despedir-me de vós, desejo que saibais que levo no meu coração o povo do Reino Hachemita e todos aqueles que vivem nesta região. Rezo para que tenhais a alegria da paz e da prosperidade, agora e para as gerações vindouras. Uma vez mais, obrigado! E que Deus abençoe todos vós!

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana